

Ref. SESSÃO: Sessão Plenária Ordinária 1.370
DECISÃO Nº: PL-0681/2010
PROCESSO: CF-1714/1995
INTERESSADO: Confea

EMENTA: Aprova a utilização do Brasão das Armas da República no âmbito do Confea.

DECISÃO

O Plenário do Confea, reunido em Brasília no período de 31 de maio a 2 de junho de 2010, apreciando a Decisão CD-050/2010, relativa à matéria em epígrafe que trata sobre eventual obrigatoriedade do uso dos símbolos nacionais nos documentos oficiais do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – Confea, e considerando o Memorando nº 018/2010-PROJ, da Procuradoria Jurídica do Confea, que solicita a revogação da Decisão nº PL-0767/2002 que aprovou o Manual de Identidade Visual do Sistema Confea/Crea, o qual determina que “todos os documentos produzidos no âmbito do Sistema Confea/Crea estejam em perfeita consonância com o Manual de Identificação Visual”; considerando o Parecer nº 042/2010-PROJ que sugere a utilização do Brasão das Armas da República nos documentos oficiais do Confea, em atendimento à legislação vigente; considerando que a Portaria AD-Nº 070/2003 aprovou as conceituações, definições de competência e procedimentos de emissão de correspondências no âmbito deste Conselho Federal, os modelos de Ofícios (simples e circular), Memorandos e Formulários de Transmissão de Mensagem via Fax; considerando que em 02 de março de 2010, por meio da Portaria AD-Nº 080/2010, foi instituída comissão para alterar a Portaria AD-Nº 070/2003, com o fim de revisar, atualizar, uniformizar e simplificar os padrões de comunicações internas e externas do Confea; considerando a manifestação da Coordenadora da Comissão instituída pela Portaria AD-Nº 080/2010 no sentido de que nos documentos oficiais do Confea possam ser utilizados tanto o Brasão das Armas da República quanto a Minerva do Sistema Confea/Crea, inclusive acostados ao processo os modelos sugeridos; e considerando a análise e manifestação da Assessoria de Comunicação – ACOM que sugere a “continuidade do uso da logomarca do Brasão Confea/Crea (sic), (oficializado pela Resolução 340 de 1989), em todas as suas comunicações, e ainda a observância das normas para sua utilização (constantes do Manual de Identidade Visual, aprovado pela Decisão PL 0767/2002). Para alguns documentos oficiais, em que haja interesse de reforçar o papel de autarquia fiscalizadora, função delegada pelo Estado, nada prejudicaria o uso também do Brasão da República, como nas carteiras de identidade funcional dos agentes de fiscalização dos Creas, autos de infração e formulário de ART”; considerando as alterações feitas em Plenário e acatadas pela Mesa Diretora dos Trabalhos, DECIDIU, por unanimidade: 1) Aprovar a utilização obrigatória e exclusiva do Brasão das Armas da República nos envelopes e nos seguintes papéis de expedientes: a) comunicações oficiais: ofícios e fax; b) atos administrativos, decisórios ou normativos: memorandos, portarias, despachos, encaminhamentos, projetos para aquisição direta ou por meio licitatório, pareceres, informações, pauta, súmula, relatórios, deliberações, decisões, resoluções, decisões normativas e editais; 2) Aprovar a utilização obrigatória do Brasão das Armas da República, conjugado ou não com a Minerva: frontaria dos edifícios, convites e publicações oficiais. 3) Que poderá ser utilizado tanto a Minerva quanto o Brasão das Armas da República nas mensagens e convocações eletrônicas de cunho oficial, carteiras de profissionais e conselheiros, distintivo pessoal, veículo oficial, medalhas, placas, dentre outros. 4) Que os envelopes existentes em estoque, com as características atuais, poderão ainda ser utilizados até o fim do estoque, a contar da data de vigência da decisão plenária; 5) Que a Superintendência Administrativa e Financeira – SAF baixe as instruções necessárias à padronização dos papéis para uso no Confea. 6) Que o Confea oficie aos Creas determinando a utilização do Brasão das Armas da República no âmbito do Regional. Presidiu a sessão o Presidente MARCOS TÚLIO DE MELO. Presentes os senhores Conselheiros Federais AFONSO LUIZ COSTA LINS JUNIOR, ETELVINO DE OLIVEIRA FREITAS, FRANCISCO XAVIER RIBEIRO DO VALE, GRACIO PAULO PESSOA SERRA, IDALINO SERRA HORTÊNCIO, JOSE CICERO ROCHA DA SILVA, JOSE CLEMERSON SANTOS BATISTA, JOSÉ ROBERTO GERALDINE JÚNIOR, KLEBER SOUZA DOS SANTOS, MARIA LUIZA POCI PINTO, MODESTO FERREIRA DOS SANTOS FILHO, ORLANDO CAVALCANTI GOMES FILHO, PEDRO LOPES DE QUEIRÓS, PEDRO SHIGUERU KATAYAMA, PETRUCIO CORREIA FERRO e ROBERTO DA COSTA E SILVA.

Cientifique-se e cumpra-se.

Brasília, 09 de junho de 2010.

Marcos Túlio de Melo
Presidente